

REDES

**POLO DE MODERNIZAÇÃO TECNOLÓGICA
E DESENVOLVIMENTO REGIONAL**

EDITORA DA UNISC

ISSN 1414-7106

REDES	Santa Cruz do Sul	v.2	n.1	p. 1-212	jul. 1997
-------	-------------------	-----	-----	----------	-----------

EDITORIAL

No presente número de REDES queremos destacar o artigo do Pró-Reitor de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão da UNISC, professor Luiz Augusto Costa a Campis, *O Pólo de Modernização Tecnológica do Vale do Rio Pardo: uma análise crítica*.

Neste texto, apresentado como trabalho de conclusão do 13º Curso de Especialização em Administração Universitária - CRUB/OUI, o Prof. Campis, após caracterizar a Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC), o Vale do Rio Pardo e os esforços que o Rio Grande do Sul vem fazendo no sentido de desenvolver sua base científica e tecnológica ao criar e implementar, desde 1989, doze Pólos de Modernização Tecnológica no estado, passa — a partir do item 5 — a apresentar mais de perto o Pólo do Vale do Rio Pardo que tem escritório, laboratórios e setores de apoio sediados no campus da UNISC.

O item 6 do artigo — “Análise Crítica” — é reservado pelo autor para fazer um levantamento das dificuldades que ainda podem ser constatadas no Pólo: carência de recursos humanos especializados e de infra-estrutura apropriada, como também falta de articulação entre os departamentos da universidade, o Conselho Regional de Desenvolvimento do Vale do Rio Pardo e o Pólo e entre o Pólo do Vale do Rio Pardo e os demais Pólos do estado.

O artigo encerra — item 7 — com uma pauta, constante de várias sugestões importantes, para a consolidação do pólo regional.

Cumpramos anotar, ainda, que o autor anexa ao texto o Regulamento das Atividades do PMT do Vale do Rio Pardo, a fim de que se possa ficar a par dos seus objetivos gerais, de suas áreas de atuação, de sua estrutura organizacional, do tipo de projetos que o Pólo pode desenvolver.

* * *

As dificuldades levantadas pelo autor com relação à articulação do Pólo a instâncias internas da UNISC e externas a esta são reais. De um modo particular, o Programa de Mestrado em Desenvolvimento Regional não tem até o momento

conseguido articular-se de modo mais significativo com o trabalho desenvolvido pelo Pólo.

Que o texto do Prof. Campis possa gerar uma discussão profícua entre alunos e docentes do Mestrado, a fim de promover esta articulação e tornar o Programa um processo pedagógico cada vez mais próximo das peculiaridades do desenvolvimento regional.

Os Editores

UNISC - BIBLIOTECA

Classificação 307.523605

Nº Exemplar 236133

Data 03/07/1997



SUMÁRIO

I PARTE - PÓLO DE MODERNIZAÇÃO TECNOLÓGICA DO VALE DO RIO PARDO

**O Pólo de Modernização Tecnológica do Vale do Rio Pardo:
uma análise crítica**

— *Luiz Augusto Costa a Campis* 9

II PARTE - OUTROS ESCRITOS

A função social da propriedade urbana. Santa Cruz do Sul:

um caso em estudo

— *Hugo Thamir Rodrigues* 39

A análise do discurso nas Ciências Sociais

— *William Héctor Gómez Soto* 65

Imaginário, criação, autonomia e o ensino da História e da Matemática

— *Lecy Nedy Kothe & Nadir Emma Helfer* 93

O insustentável discurso da sustentabilidade

— *Paulo Rogério Vargas* 105

Globalização: a revolução do fim do século

— *Isani Diehl* 133

Os anos dourados de J.K.

— *Silvio Cezar Arend* 149

Modulação e demodulação entre línguas	
— <i>Sérgio Schaefer</i>	163
A crise dos paradigmas e o poder dos oprimidos	
— <i>Valter de Almeida Freitas</i>	177
A contribuição da ciência ao desenvolvimento com base ecologista	
— <i>Marcos Reigota</i>	183
A sociedade global e suas múltiplas faces	
— <i>Fernando Oliveira Noal</i>	199